Introdução aos Sistemas Operativos

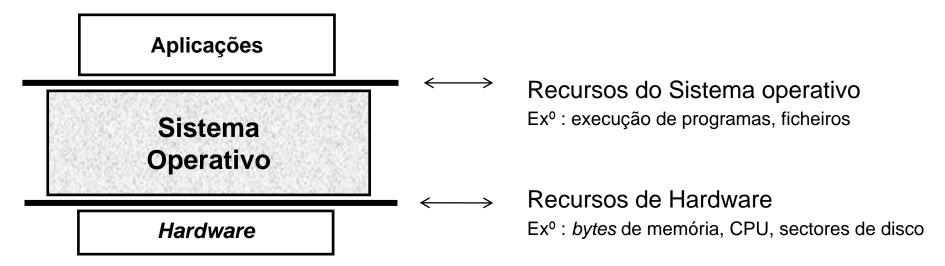
- Operating System Concepts, Abraham Silberschatz, Peter Baer Galvin, 6^a Ed., Addison-Wesley, 2002 [cap.1, 2 e 3]
- Operating Systems, Third Edition Harvey M. Deitel, Prentice Hall, 2003 [cap.1, 2 e 3]

Um Sistema Operativo

Um Sistema Operativo é :

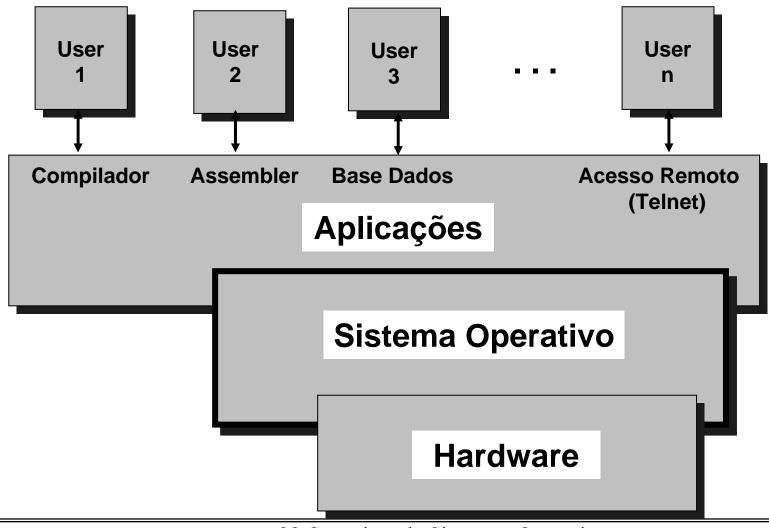
"Um Módulo de *Software* que implementa e gere recursos computacionais"

"Módulo de software que transforma uma máquina física complexa numa máquina virtual simples de utilizar, eficiente, segura e que permite partilha dos recursos"





Um Sistema Computacional (seus componentes)





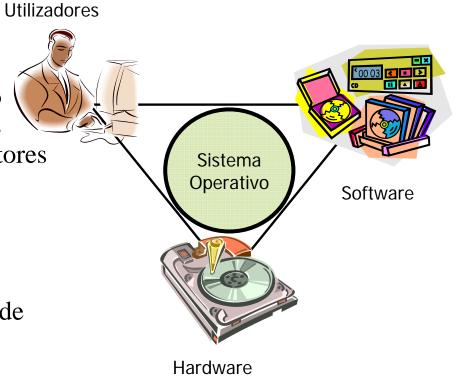
Componentes de um sistema computacional

 Utilizadores - Pessoas, Máquinas, Outros computadores, etc.

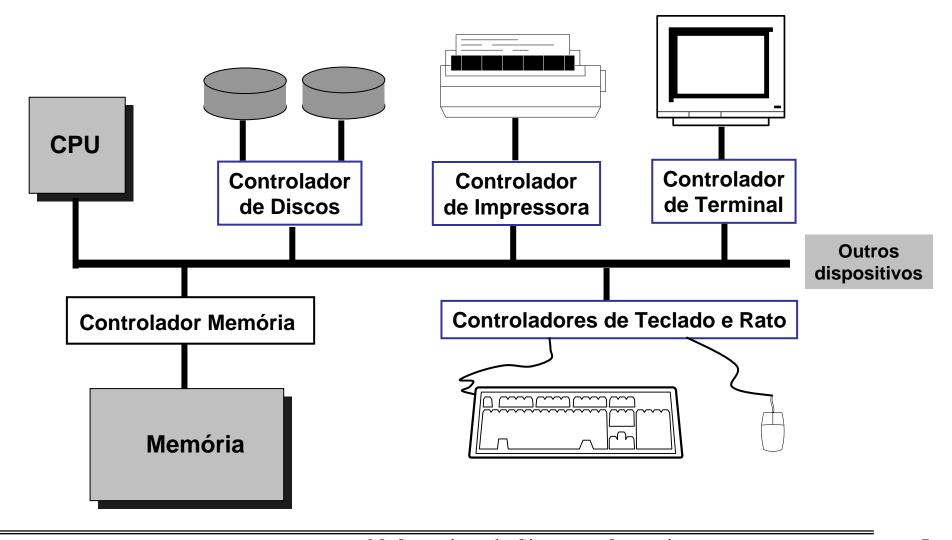
Aplicações - Conjunto de programas que tirando partido dos recursos do sistema executam tarefas necessárias aos utilizadores. (Compiladores, Editores de documentos, jogos, Bases de Dados etc.)

Sistema Operativo - Disponibiliza e executa serviços para as aplicações, controlando e coordenando a utilização dos recursos hardware de forma segura e eficiente

 Hardware - Recursos básicos (CPU, memória principal e secundária, Dispositivos de Entrada/Saída)



Recursos Hardware de um Computador





Evolução dos SOs

Sistemas Op. Monoprogramação (SU / no on-line UI)
 Sistemas Op. Multiprogramação (MU / no on-line UI)

• Sistemas Op. Multiutilizador (Time-Sharing) (MU)

Sistemas Op. para Microcomputadores (PC) (SU)

Sistemas Op. Paralelos (Multi-processador)

Sistemas Op. Distribuídos (Multi-computador)

•Sistemas Op. para pequenos dispositivos

SU – Single User MU – Multiple Users UI – User intervention



Sistemas Op. Monoprogramação

Suporte à execução de um só programa

Área de programas do utilizador

O SO permanece sempre em memória

Sistema operativo

- Inexistência de qualquer tipo de protecção de recursos
- Devido à lentidão de dispositivos de *Input / Output* verificavam-se grandes desperdícios de tempo de CPU
 (o CPU fica em *idle* à espera que termina o I/O)



Sistemas Op. Multiprogramação

- Suporte à execução simultânea de vários programas
 - Partilhar (<u>Multiplexar</u>) o uso do CPU e gerir a <u>concorrência</u> no acesso aos recursos
- Comutação voluntária, ou quando é pedido ao SO um serviço demorado, por exemplo, uma operação de I/O
 - Decidir (CPU <u>scheduling</u>) qual o programa que se deve executar em cada momento
- Suporte em memória de vários programas.
 - Gestão da memória em diversas partições
 - Gerir a memória por forma a permitir ter os vários programas carregados na mesma
- Protecção de memória
 - Evitar que um programa possa afectar outro
- O utilizador não tinha intervenção durante a execução do programa

Programa	1	
----------	---	--

Programa	2
----------	---

Programa 3

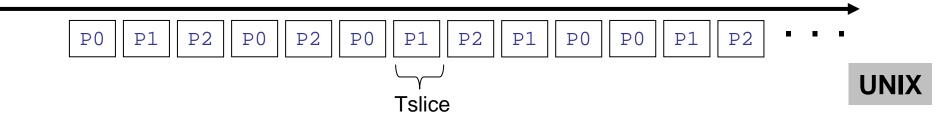
Programa 4

Sistema operativo



Sistemas Op. Multiutilizador (*Time-Sharing*)

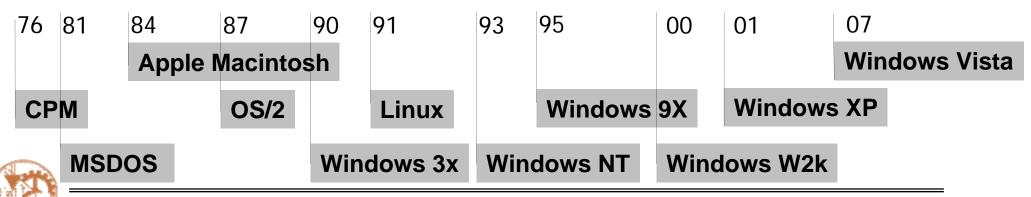
- Intervenção directa pelos vários utilizadores na execução dos seu programas
- Atribuição de fatias de tempo (máximo) do CPU, a cada programa (recurso a um timer) - comutação forçada (controlada pelo SO)
- Gestão e Protecção de memória (memória virtual)
- Uso de Sistemas de ficheiros
- Capacidades de Sincronismo e comunicação entre programas





Sistemas Op. para Microcomputadores (PC)

- Sistemas para computadores pessoais, dedicados a um utilizador
- Sistemas possuindo hardware simples e de custo reduzido (com poucas funcionalidades)
 - Inicialmente foram utilizados CPU's sem as características necessárias para proteger o SO dos programas e entre os programas
- Com o aumento da capacidade do hardware e das exigências dos utilizadores, foram incorporadas as funcionalidades dos sistemas multiprogramados e multiutilizador e facilidades de comunicação por rede



Sistemas Op. para computadores com múltiplos processadores (Computação Paralela)

- Sistemas com vários processadores
- A memória central é partilhada entre os CPUs
- **Objectivos:**
 - Aumento da capacidade de processamento
 - Partilha dos recursos do sistema pelos vários CPU's
 - Tolerância a falhas (graceful degradation)
- Tipos de múltiplo-processamento:
 - Simétrico (SMP), cada processador executa uma cópia do sistema operativo
 - Assimétrico, existe um processador que corre o SO, e delega e controla o trabalho pelos processadores existentes



Sistemas Op. Distribuídos

 Compostos por vários computadores independentes interligados por uma rede de comunicações (apenas 1 S.O.)

Sistemas que:

- Agregam os vários recursos computacionais existentes numa rede de computadores,
- Disponibiliza-os de forma transparente
- Proporcionando uma utilização como se o sistema fosse centralizado com essa capacidade resultante

Alguns objectivos

- Partilha de recursos (cpus, mem, discos, ...)
- Tolerância a falhas e fiabilidade
- Capacidade de ser "escalável"



Sistemas para pequenos dispositivos

- Sistemas operativos para pequenos dispositivos
 - PDAs, telefones móveis
- com recursos limitados (devido à sua reduzida dimensão)
 - Memória reduzida
 - Versões de CPU's mais lentas
 - Displays de reduzidas dimensões



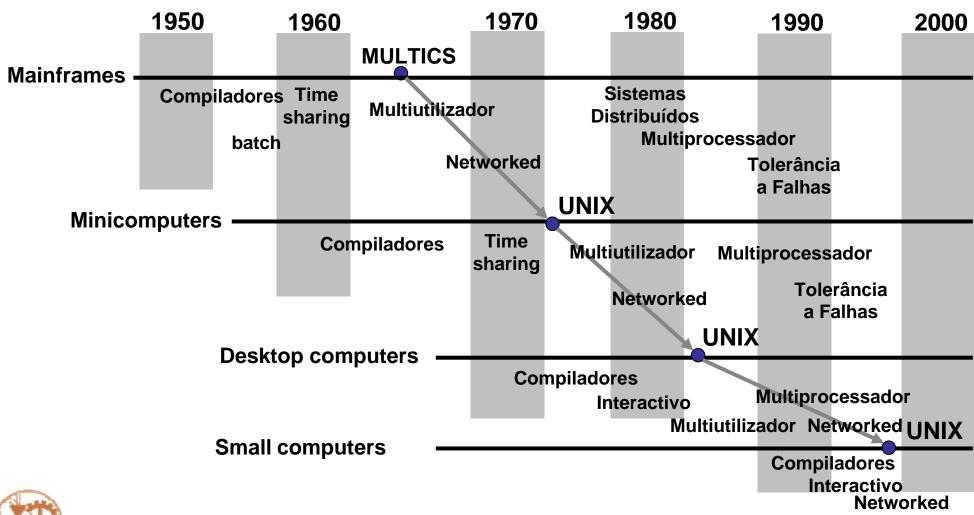
- Symbian OS
- Windows CE (mobile)
- Palm OS
-







Migração de Conceitos e Características dos SOs



Arquitectura de Sistemas Operativos

Monolítica

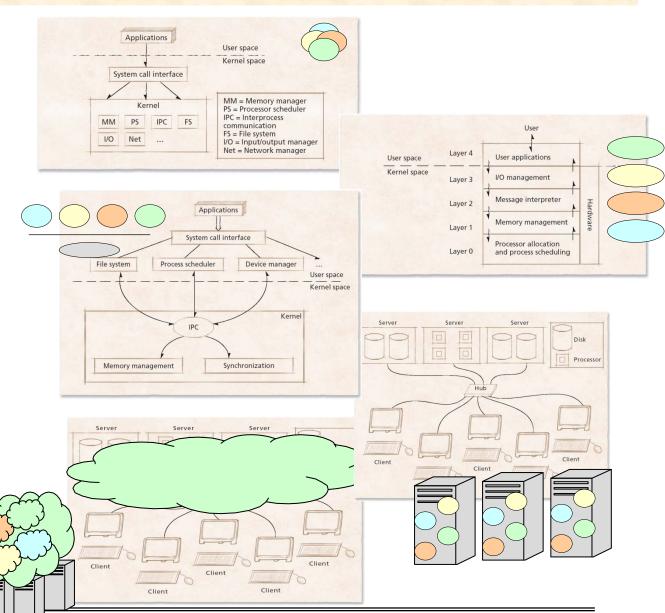
Por camadas

Micro-kernel

Em rede

distribuída

ISEL - DEETC - ASO – LEIC

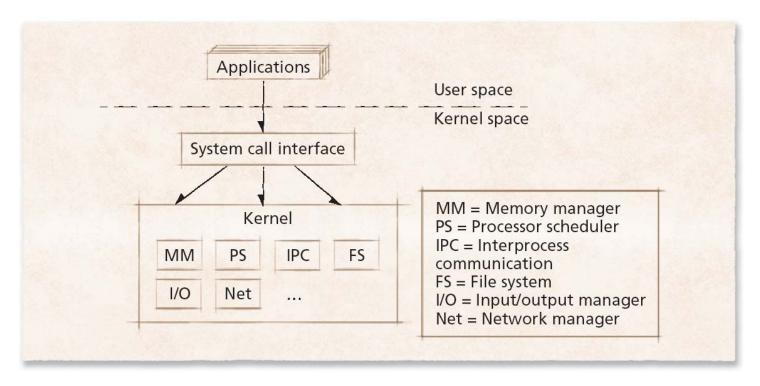




Arquitectura Monolítica

Sistema Operativo Monolítico

- Todos os componentes estão contidos no Kernel
- Todos os componentes podem comunicar entre si
- Tende a ser altamente eficiente
- Tem a desvantagem de dificultar a descoberta de problemas

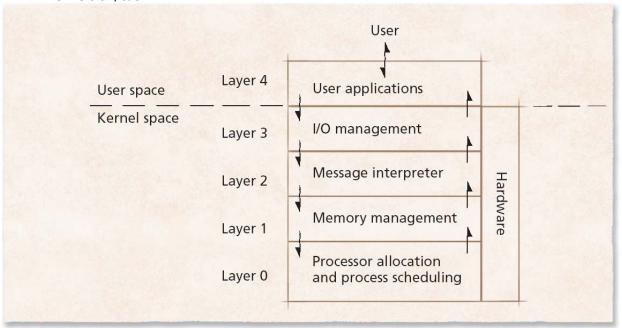




Arquitectura por Camadas

Arquitectura por Camadas

- Tenta melhorar os sistemas monolíticos
 - Agrupa componentes com funções similares em camadas
- Cada camada comunica apenas com a camada imediatamente acima ou abaixo
- Os pedidos dos processos podem passar por várias camadas antes de serem completados
- O desempenho do sistema pode ser inferior ao do *kernel* monolítico
 - Têm de ser invocados métodos adicionais para passar dados e o controlo de execução

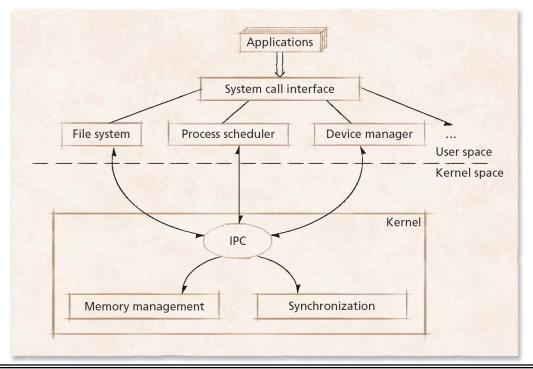




Arquitectura de MicroKernel

Arquitectura de MicroKernel

- Apenas fornece um conjunto pequeno de serviços
 - Tentativa de manter o *Kernel* pequeno e escalável
- Alta modularidade
 - Extensível, portável e escalável
- Comunicação elevada entre módulos
 - Possível degradação do desempenho





Arquitectura Distribuída e em Rede

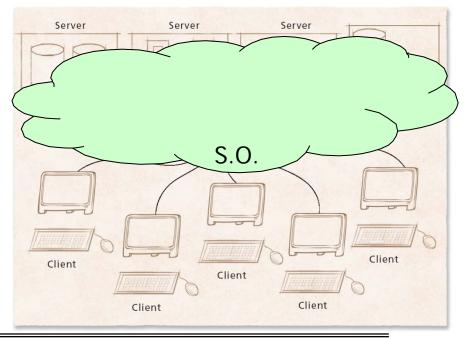
S.O. em Rede

- Cada computador tem um S.O.
- Os processos de um S.O. podem aceder aos recursos de computadores remotos



S.O. Distribuído

- Um único S.O. distribuído pelas várias máquinas
- O S.O. gere os recursos de todos os computadores associados a ele





Outros Ambientes de Sistemas Operativos Sistemas de tempo real

Sistemas de Tempo Real:

- Caracterizam-se por possuírem restrições temporais bem definidas, o sistema reage a eventos dentro de um tempo limitado (conhecido);
- É orientado por prioridades, em que as tarefas criticas têm maior prioridade;
- Sistemas usados em controlo de dispositivos ou aplicações específicas;



Outros Ambientes de Sistemas Operativos Máquinas virtuais

- As máquinas virtuais classificam nos seguintes níveis:
 - Hardware
 - Exporta um hardware virtual. Um vez que a máquina virtual é semelhante ao hardware, todo o software escrito para ele também se executa na máquina virtual
 - Microsoft Virtual PC (http://www.microsoft.com/windows/virtualpc/downloads/sp1.mspx)
 - QUEMU open source (http://fabrice.bellard.free.fr/qemu/)
 - Sun xVM Virtualbox (http://www.virtualbox.org/)
 - Vmware comercial (http://www.vmware.com/)
 - Sistema Operativo
 - Exporta a API de um sistema operativo permitindo executar aplicações desenvolvidas para ele.
 - WINE (http://www.winehq.org/)
 - Projecto open source que permite executar aplicações windows num sistema X/Unix
 - Linguagem de programação
 - Exporta uma máquina virtual capaz de executar programas escritos e compilados para essa máquina.
 - Exemplos: máquina virtual Java; máquina virtual .Net CLI (*Common Language Infrastructure*)

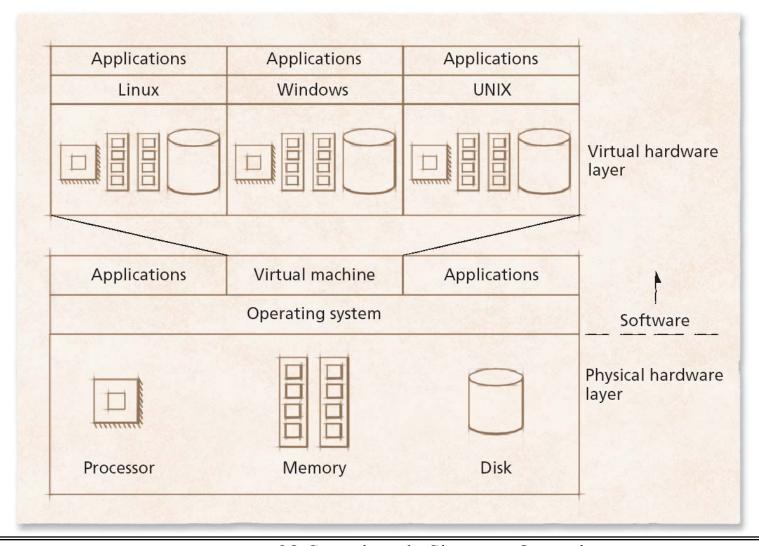


Outros Ambientes de Sistemas Operativos Máquinas virtuais

- Máquinas virtuais Virtual machines (VMs)
 - É uma abstracção de software de uma máquina
 - Frequentemente executa-se sobre um sistema operativo
- Sistema operativo da máquina virtual Virtual machine operating system
 - S.O. que gere os recursos de uma máquina virtual
- Utilização de máquinas virtuais
 - Permite executar, simultaneamente, num sistema computacional várias instancias de sistemas operativos
 - Emulação
 - Permite simular hardware ou software que não está presente no sistema
 - Promove a portabilidade



Outros Ambientes de Sistemas Operativos Máquinas virtuais





Máquinas virtuais (Virtual PC)



